

APRESENTAÇÃO – RCE

Em seu presente número, a Revista Contemporânea de Educação (RCE) apresenta um variado conjunto de trabalhos que têm por eixo comum a investigação sobre a contemporaneidade da educação, em algumas de suas questões mais pungentes: a relação política-educação, as modalidades de ensino, as estratégias de aprendizagem e a relação infância-escola.

Essa vem sendo a orientação geral da revista, desde a sua criação, e entendemos ser aquilo que de mais importante marca a sua concepção editorial: a tentativa renovada de manter aberta uma ligação direta com o contemporâneo, em toda a sua complexidade e sua característica pluralidade. Nesse sentido, a investigação dos problemas relativos à educação, feita também na interseção e experimentação de tal complexidade, torna a percepção e o entendimento do contemporâneo um desafio ainda maior para todos aqueles que se dedicam à sua pesquisa.

De forma a melhor aproveitar o expressivo volume de trabalhos que temos recebido na RCE, este número foi editado a partir de diferentes temáticas no campo da educação. Essa será, aliás, a política editorial que adotaremos: a alternância de números temáticos, com outros, de chamada livre de artigos.

Os artigos recebidos pela revista provêm de todas as regiões do país, atestando a recepção e o reconhecimento nacional de nosso periódico. Esperamos, mais uma vez, ter procedido a uma seleção ao mesmo tempo útil e prazerosa aos nossos leitores. A estes, bem como a todos os autores e avaliadores que participaram da construção desse novo número, o nosso agradecimento pela sua inestimável colaboração e compromisso com a RCE e com as questões educacionais.

Em **Althusser, educação, estado e (re) produção**, José Luis Schifino Ferraro apresenta as concepções de ideologia e de escola na obra althusseriana, enfocando, em particular, o seu mais importante trabalho dedicado a esse tema - *Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado*. A partir de Althusser, o texto de Ferraro pretende discutir o papel desempenhado pela instituição escolar, enquanto um dos principais Aparelhos Ideológicos do Estado dentro da lógica de reprodução dos meios de produção na sociedade capitalista. Nesse caso, percebe-se que a escola e a educação têm, essencialmente, “reproduzido elementos da organização social vigente: a divisão técnica do trabalho, a luta de classes, a hegemonia

ideológica das classes dominantes e suas práticas educativas mascaradas por uma falsa impressão de neutralidade”.

Simone Freire Paes Pestana procura investigar, em **Afinal, o que é Educação Integral?**, tal modalidade de ensino e as suas especificidades. Nesse sentido, a autora parte de uma questão incontornável, que envolve a ideia mesma de educação, e seus objetivos mais profundos e plenos - ou seja, se o ato de educar prevê a “integralidade da formação do sujeito”, a educação, conseqüentemente, não deveria ser também integral? A autora compara, então, estudos sobre essa temática, delineando, em especial, as experiências com essa forma de ensino no país.

Planejamento ou planificação educacional: o projeto da operação – escola (1968-1970), de Cecília Neves Lima, procura compreender o projeto “Operação-escola”, implementado no país durante o período da ditadura militar de 1964. O artigo intenta mostrar como as categorias econômicas do planejamento e da planificação são, então, transpostas para a educação, em um quadro de “contradições inerentes ao modelo capitalista periférico-dependente, adotado pelo Brasil naquela época”.

Em **O princípio do protagonismo infantil e o da participação da criança na construção do planejamento no enfoque emergente**, Mariângela Costa Schneider, Jacqueline Silva da Silva, Rogério José Schuck discutem os princípios característicos do chamado Planejamento emergente, em particular os do ‘Protagonismo Infantil’ e da ‘Participação’. Através de pesquisa realizada no município de Lajeado/RS, os autores identificam alguns desses elementos nas práticas de alguns dos professores participantes da pesquisa, entendendo que eles possibilitaram a “ressignificação do seu planejamento pedagógico”.

Dinamização da biblioteca escolar na educação infantil por meio da contação de histórias, de Léia Aparecida Veiga, Jéssica Thaís Soares e Alan Alves Alievi apresentam a importância do incentivo à leitura na Educação Infantil. Os autores investigam o processo de dinamização da biblioteca de uma escola de Educação Infantil, em Londrina/PR. Tal dinamização experimentada permitiu: a) repensar a hora da contação de histórias na biblioteca; b) ensinar que a experiência do acesso à biblioteca fosse vivenciada pelos alunos como algo diverso de uma imposição ou castigo; c) “contribuir para o desenvolvimento da criança, ao despertar o interesse e o gosto pela leitura.”

Hélen Aparecida Queiroz, em **Leitura literária e performance: a poesia em cena**, aborda “a relação das crianças com a leitura literária em rodas de poesia compartilhada”. Valendo-se da experiência de eventos de experimentação poética realizados em uma classe de ensino fundamental de uma escola pública no Rio de Janeiro, o artigo tece, então, considerações sobre o processo da formação do leitor na infância.

Estratégias de aprendizagem utilizadas por estudantes universitários com e sem indícios do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, de Paola Zanotti Epifanio, Priscila Barbosa Prates Coloma, Rafaela Almeida Feitosa, Julia Dias Andrade Sgrancio, Monique Falcão Zuccarello Lôbo, Simone Chabudee Pylro, estabelece uma investigação acerca do TDAH e seus reflexos sobre o desempenho acadêmico de estudantes universitários. A partir disso, através de estudo envolvendo alunos de uma instituição de ensino superior de Vitória/ES, o trabalho procura “identificar as principais estratégias de aprendizagem utilizadas por universitários com e sem indícios de TDAH.”

Nilton Rodrigues Junior investiga em seu artigo **A presença da religião na educação popular: o caso do pré-vestibular para negros e carentes**, as características de uma importante experiência de educação popular, a do Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC), fundado em 1993, em São João de Meriti, Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. A construção do curso, desde seu início, envolveu a participação de Agentes de Pastoral Negros, e o artigo procura, assim, identificar e determinar a sua influência “na formação discursiva do PVNC.”

Paulo César Gomes, em **Definindo objetivos prioritários do ensino de ciências: a percepção dos docentes** apresenta um estudo acerca dos “objetivos atribuídos ao Ensino de Ciências por professores atuantes no Ensino Fundamental e Ensino Médio.” A pesquisa realizada envolveu diversos municípios do estado de São Paulo, indicando, em seus resultados que, “de maneira geral os professores do Ensino Fundamental estabelecem as atitudes científicas, enquanto os do Ensino Médio indicam a compreensão do mundo, sua diversidade e preservação, como principais objetivos para o Ensino de Ciências.”